

Guaira, 07 de Maio de 2020

Ofício Nº 021/IORM/2020

Ilmo Sr. Lucas Froner de Oliveira Silva

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente
Município de Guaira/SP.

ASUNTO: Interposição de Recursos referente ao Parecer nº 002/20.

OBJETO: Seleção de projetos a serem financiados com recursos do FUMCAD Guaira/SP.

PROPOSTAS: Projeto "DIÁLOGOS SOCIAIS"

PROPONENTE: Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça

VALOR: R\$ 48.490,37

VIGENCIA: 18 meses

Prezados,

Objetivando, esclarecer, sanar, alinhar, justificado e legalmente os aspectos ressaltados no parecer nº 002/20, CMDCA/Guaira, publicado no diário oficial no dia 28 de abril de 2020, e emitido pela comissão de seleção de projetos, apresentamos a interposição de recursos contra o resultado preliminar julgado INAPTO à proposta técnica e Preço do Projeto "Dialogos Sociais" apresentada pelo Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça.

Abaixo, apresentamos o Plano de Trabalho referente ao Anexo II e III, formulário padrão, complementado com as adequações referente aos apontamentos presentes no parecer nº 002/2020, feitos pela comissão de seleção de projetos, de forma a primar pela transparência, eficiência e legalidade em todos os aspectos inerentes as parcerias e prerrogativas.

Ante ao exposto, considerando-se elucidados, com respeito, aos apontamentos realizados pela comissão, solicita-se que sejam analisado novamente o referido Plano, com apreço, objetivando tornar a proposta APTA, para formalização da parceria ora esperada, entre poder público e OSC.

Atenciosamente,



Rafael Albuquerque Braghiroli
Gerente Executivo

ANEXO II - FOLHA DE ROSTO
FORMULÁRIO PADRÃO PROJETO FUMCAD 2020

1	IDENTIFICAÇÃO: Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça / Guaira/SP
A	NOME DO PROJETO: "Dialogos Sociais"
B	DIRETRIZ DE ATUAÇÃO: 4 - Diversidade e Inclusão de Crianças e Adolescentes.

2	PROPONENTE DO PROJETO			
Nome: Intituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça				
CNPJ nº: 07.602.959/0001-46				
Registro no CMDCA nº: 013-01/2012			Validade do Registro: 07/09/21	
Endereço: AV. José Cavenaghe		Nº: 1355	Complemento.: Chacará	
Bairro: Bela Vista	Cidade: Guaira	Estado: SP	CEP: 14790-000	
Telefone: (17) 3331.6132	Fax:	E-mail: iorm@iorm.org.org.br		
Endereço Internet: - https://www.iorm.org.br/				
Nome Responsável pelo Projeto: Rafael Albuquerque Braghiroli				
Telefone: (17) 3331.6132	Fax:	E-mail: rafael.braghiroli@iorm.com.br		

3	RESUMO DAS INFORMAÇÕES
A	Local/Endereço e Região de Atuação do Projeto: O Projeto será desenvolvido na Sede do Núcleo Cultural Oswaldo Ribeiro de Mendonça, onde se encontra em execução outras ações, projetos e serviços desenvolvidos pelo Instituto ORM, localizado na Avenida José Cavanaghe, 1355 Guaira/SP, local onde será implementado o Projeto: "Dialogos Sociais" .
B	Objetivo Geral: Oportunizar às crianças e adolescentes assistidos, e suas famílias, encontros coletivos que visam promover "Dialogos" de fomento a diversidade, inclusão social, e garantia direitos.

Sumário do Projeto

ANEXO I - DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	1
ANEXO II - FOLHA DE ROSTO	2
ANEXO III - DESCRIÇÃO DO PROJETO	4
JUSTIFICATIVA	4
DIRETRIZ DE EXECUÇÃO.....	4
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA	5
APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO.....	8
OBJETO DA PARCERIA	9
OBJETIVOS	9
PUBLICO ALVO	9
METAS DE ATENDIMENTO	9
ABRANGENCIA	10
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	11
METODOLOGIA	13
LOCAIS DE ATENDIMENTO	16
CRITERIOS PARA ESCOLHA DOS BENEFICIARIOS	16
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	17
CAPACIDADE OPERACIONAL	17
EQUIPE DE TRABALHO.....	18

DESCRIÇÃO DE RH.....	18
VALOR DA PROPOSTA	18
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	19
ANEXO IV - CRONOGRAMAS	20
APRESENTAÇÃO DOS CUSTOS.....	20
CRONOGRAMA FISICO - FINANCEIRO	20
ANEXO V - ORÇAMENTO ANUAL.....	21
ANEXO VII - INDICE VULNERABILIDADE	23
ANEXO VIII - DECLARAÇÃO INSTALAÇÕES	24

D	Nº de beneficiários (direto) atendidos: 100 Sendo 50 crianças/adolescentes, 50 famílias, 1 [um] representante familiar.
E	Custo total: R\$ 48.490,37
F	Duração do projeto (nº meses): 18 meses
H	Custo per capita: R\$ 26,94 / Custo per capita mês: R\$ 2.694,00

4	FINALIDADES ESTATUTÁRIAS
	<p>I – Promover a assistência social e o desenvolvimento humano, fornecendo proteção à família, à infância, à adolescência e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos e programas no campo do atendimento, do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social;</p> <p>II – Promover a cultura como um veículo de transformação e renovação de grupos sociais, através da participação ativa na dança, música, literatura, artes plásticas, teatro, cinema e outros;</p> <p>III – Promover atividades de apoio ao ensino público e privado de crianças e adolescentes em situação de risco social, por meio de iniciativas complementares às escolas formal, contribuindo para o desenvolvimento humano integral;</p> <p>IV – Estimular e apoiar a prática desportiva de crianças e adolescentes para contribuir com a educação integral que acontece em vários tempos e espaços, muito além da escola e sobretudo, junto com a escola;</p> <p>V – Estimular a geração de renda por meio da experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócios-produtivos e de sistemas alternativos de produção, comercio, emprego e crédito;</p> <p>VI – Promover o voluntariado;</p> <p>VII – Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.</p>

5	DADOS DA CONTA CORRENTE		
	Conta Corrente	Banco	Agência
	39.325-8	Banco do Brasil	0118-X

ANEXO III
DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO
PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO	
OSC: Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça	
ENDEREÇO: Av: José Cavenaghe n. 1355	
CIDADE: Guaiára	ESTADO: SP CEP: 14790-000
CNPJ: 07.602.959/0001-46	TELEFONE: 17-3331-6132
EMAIL INSTITUCIONAL: iorm@iorm.org.org.br SITE: www.iorm.org.br	
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO: Leticia Gerim CRESS: 43.391	
GERENTE EXECUTIVO: Rafael Albuquerque Braghiroli DN: 15/02/1980	
RG: 27.486.375-3	CPF: 277.718.018-03 TELEFONE: (17) 3331.6132
CARGA HORÁRIA DO PROJETO: 20 horas semanais.	
HORÁRIO FUNCIONAMENTO DA OSC: Segunda a Sexta as 8h00 ao 12h00 e 13h00 as 17h30	

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO (Atender o art. 22, I da Lei 13.019/2014)

A palavra “Incluir” pressupõe a existência social da exclusão, que resulta em diferenças reais ou percebidas, entre pessoas em diversos contextos. Estas diferenças acabam criando tensões, que conduzem à discriminação e à intolerância; fenômenos que dão origem à diversos conflitos na sociedade, aos quais impactarão diretamente na vida de crianças e adolescentes. Nós, enquanto formadores de crianças e adolescentes que estão em processo de construção de repertório sociocultural, precisamos possibilitar as oportunidades e experiências necessárias para que cresçam e se desenvolvam plenamente. É inegável que cada indivíduo carrega em si um histórico de experiências, aprendizados e vivências que apresentarão reflexos por toda vida. É no convívio ou convivência multicultural que aprenderão com o outro, a respeitar, partilhar, administrar conflitos e ser mais resilientes.

Sobretudo, este **Projeto: “Dialogos Sociais”**, propõe aprendizagens, que serão construídas por meio de experiências participativas e relacionais com o coletivo, capazes de fortalecer o convívio com as diferenças, diversidades culturais e étnico-raciais, uma ação não complementar mais (ALIADA) ao Programa Agenda Cultural, que acontece no Núcleo Cultural ORM de segunda a sexta e também trás atividades e eventos nas áreas artísticas/culturais. No entanto, as ações culturais oferecidas à criança e adolescente e contempladas pelo Agenda Cultural, não possui ênfase neste aprofundamento social ora apresentado. Bem como, o referido projeto, propõe as famílias dos participantes, encontros coletivos, junto ao desenvolvimento de ações de apoio social.

Propomos portanto, através deste projeto, mais uma ação a SOMAR com tudo que é desenvolvido, de modo a ampliar a cartilha de oportunidades participativas às Crianças e Adolescentes assistidas, assim como, melhorar a aproximação suas famílias, trazendo-as para mais perto da organização e dos propositos sociais, no fortalecimento desta importante parceria! Por isso, da intencionalidade de proporcionar diálogos, integrados aos Eixos e diretrizes proposto no presente projeto.

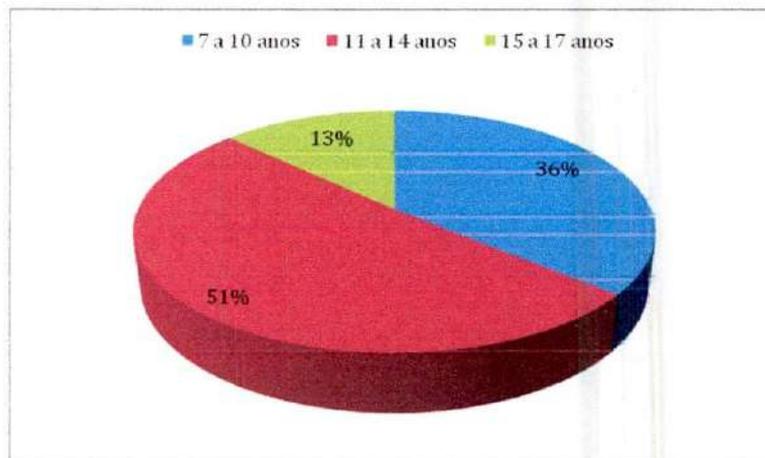
2.1 Diretriz de Execução: - 4: DIVERSIDADE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Projetos inovadores e/ou complementares que visem à inclusão plena de todas as crianças e adolescentes sem discriminação de qualquer natureza.

2.2 Projeto relacionado à Diretriz: Opção 4.3: Projetos que trabalhem a inclusão de crianças e adolescentes considerando a sua diversidade religiosa, cultural, étnico-racial, e de genero.

2.3 Apresentação da Proposta

No 2º semestre do ano de 2019, foi realizado levantamento social com 67 participantes do Programa Agenda Cultural, apresenta-se alguns dos **principais indicadores**:

Faixa etária:



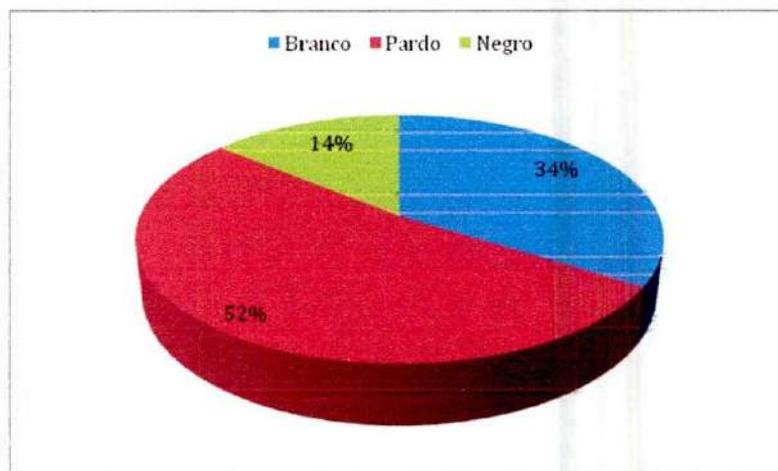
07 - 10 anos, caracterizaram 39% dos participantes. Neste estágio, a criança já tem a capacidade de distinguir as coisas que pode e as coisas que não pode fazer. Começando a tomar iniciativas, mas sem sentir culpa. A criança começa a assumir outros papéis, tendo noção de 'outro' e de individualidade, começando a se preocupar com a aceitação do seu comportamento. A criança começa a se sentir como uma pessoa trabalhadora, capaz de produzir. A resolução positiva dos estágios anteriores é importantíssima, sem confiança, autonomia e iniciativa, não conseguirá se sentir capaz. O sentimento de inferioridade pode levar se sentir incapaz. Este é o momento de relações interpessoais importantes.

11 - 14 anos, caracterizaram 55% dos participantes. Aqui se adquire a identidade psicossocial, o adolescente precisa entender seu papel no mundo e reconhecer sua singularidade. Há uma redefinição nos elementos de identidade já adquiridos. Algumas dificuldades desse período são: falta de apoio no crescimento, expectativas parentais e sociais diferentes, dificuldades em lidar com as mudanças, etc.

15 - 17 anos, caracterizaram 14% dos participantes, nesta etapa o adolescente desenvolve a sua identidade, que pode sofrer alterações constantes devido a interação social na escola, em casa, no escoteiro, no clube, etc. É a famosa época do "*quem sou eu?*". Os adolescentes são considerados rebeldes, imprevisíveis e impulsivos, mas tudo isso faz parte de um processo de encontrar sua própria identidade.

Atualmente até as séries e os filmes são fatores importantes na formação do indivíduo, portanto o educador precisa trabalhar esse lado íntimo e saber identificar suas motivações. Se não for bem trabalhado o interesse do adolescente, o sentimento de isolamento é muito comum neste estágio, afetando as demais etapas da vida. Aqui podemos começar a trabalhar os 4 Pilares da Educação (aprender a conhecer / Aprender a Fazer / Aprender a viver juntos / Aprender a ser), mas dando ênfase ao Aprender com os Outros, incentivando a interação social, os relacionamentos e os conceitos que se formam de acordo com as experiências vividas.

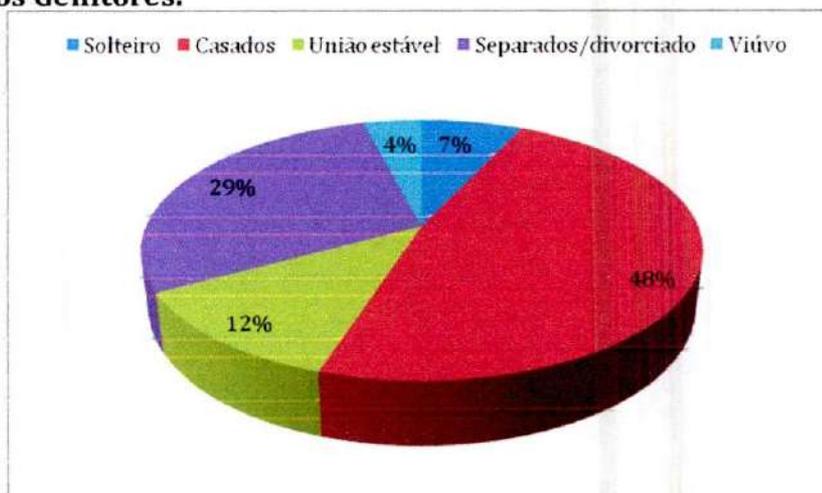
Cor autodeclarada:



Os assistidos autodeclarados negros(as), caracterizaram 14% dos participantes do projeto, vale ressaltar que em sua maioria dos entrevistados tiveram dificuldade em expressar sua identidade étnica. Demonstrando ausência de autoafirmação, ausência de empoderamento cultural, necessidade de alto se afirmar enquanto branca, em alguns casos buscaram em si características de pessoa branca, exemplo: “tio eu sou moreninha, mas meu cabelo é bom”, fala de uma garotinha de 9 anos, que não consegue se afirmar enquanto pessoa negra.

O que acarreta desvio de autoestima, conspurcação de sua identidade, levando a frustrações e busca constante por atingir padrões impostos pela sociedade de consumo. Os assistidos autodeclarados brancos, caracterizam 34% dos participantes do projeto. Sendo os autodeclarados pardos, caracterizando 52% dos assistidos pelo IORM. Vale ressaltar que em sua maioria autodeclarado pardo, sofrem déficit de autoconhecimento étnico, o que desenvolve uma conspurcação em sua identidade em quanto a construção de um indivíduo pleno em suas características.

Estado Civil dos Genitores:

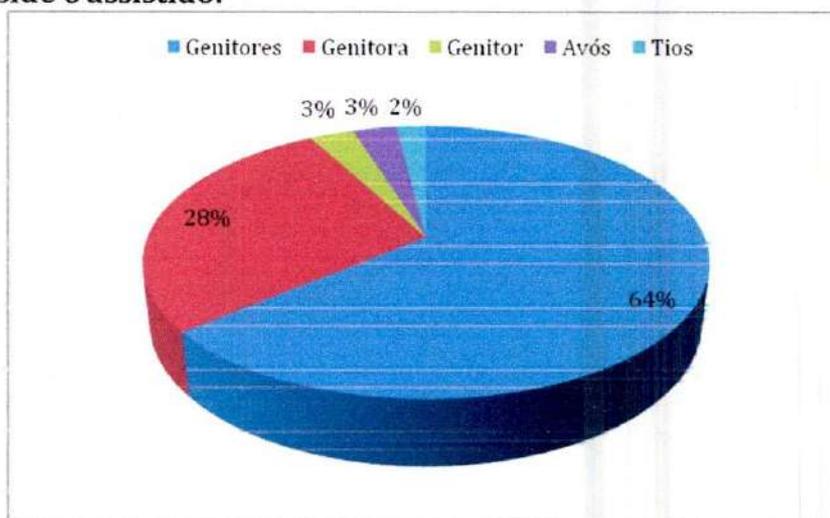


O conceito de família vem sendo alvo de diversas discussões que tratam não apenas da dificuldade de se delimitar o que constitui uma família, mas também, da complexidade que permeia a família contemporânea em toda a sua diversidade de arranjos. As rupturas têm aberto espaço para a configuração de novos arranjos, e as permanências parecem resguardar ao domínio da família, a responsabilidade pela criação e educação dos filhos, pela transmissão de conhecimentos culturais e sociais e pela construção da afetividade e do

cuidado. O levantamento apresentou um percentual de 7% solteiro, 48% casados, 12% união estável; 29% separado/divorciado; 4% viúvo.

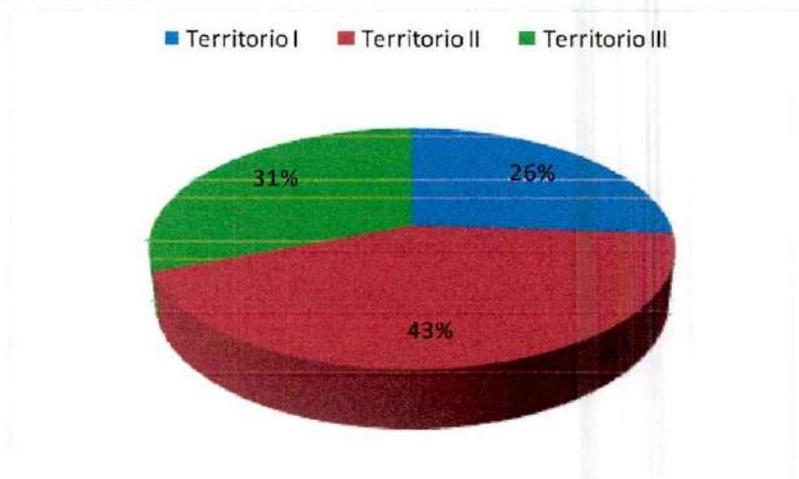
A diversidade de arranjos possíveis - famílias monoparentais, casais sem filhos, casais do mesmo sexo, filhos criados por avós, famílias recompostas, recasamentos, entre outros - provoca os pesquisadores na área de família e trazem desafios para a atuação dos profissionais. Em contextos de atenção comunitária, por exemplo, os profissionais se deparam com diferentes demandas que os forçam a contemplar a família de modo particular, sua estrutura, características, fontes de apoio e de recursos para as mudanças almejadas. É no cerne da família que essa atenção é realizada, de modo que os conceitos de família e comunidade caminham conjuntamente, compartilhando a necessidade de maior integração na área e da assunção de práticas profissionais que, de fato, atendam às necessidades dessas famílias em contextos específicos.

Com quem reside o assistido:



64% com pai e mãe, 28% mãe, 3% com o pai, 3% com os avós, 2% com os tios. Ficando a análise sobre os números acima trata-se de 64% das famílias vivendo em união com conjuge, havidos ou não de uma segunda união, e um percentual de 31% famílias uniparental, sendo 28% chefiada pela mulher provendo o sustento e a educação de seus filhos.

Territorios onde residem:



Neste ano de 2020 o IORM abrangeu seu atendimento aproximadamente a 30 bairros do município. Das 108 crianças e adolescentes atendidas, 26% residem no Território 1, sendo 43% no Território 2 e para fechar 31% no Território 3. O levantamento, portanto, aponta a necessidade de contínua intervenção perante o público participante e as suas famílias. Os indicadores sociais trazem a necessidade da proposição de uma abordagem de âmbito social que diz respeito à compreensão do homem frente à sociedade e suas diversas formas de sociabilidade, evidenciando assim, positivos benefícios a serem alcançados a partir do Projeto “Diálogos Sociais”, mediante amplitude e abrangência dos seus impactos comunitários. O que vem reforçar a importância da efetivação da proposta ora apresentada, pois trás estratégias que possam contribuir para a construção de novas sociabilidades e possibilidades de emancipação dos indivíduos.

3. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

3.1 Histórico da organização: O Instituto ORM, está no exercício cidadão há 15 anos, alicerçou-se na proposição de uma multiplicidade de ações através do desenvolvimento de projetos envolvendo as áreas: **Cultura e Educação; Assistência Social; Artística/Cultural e Esporte**. E IORM acredita que a articulação entre as Políticas Públicas se constitui como importante intervenção para a **PROTEÇÃO SOCIAL**, principalmente em territórios mais vulneráveis. Nosso legado é oferecer a infância, adolescência e as comunidades, o acesso gratuito a espaços seguros, equipados e equiparados para aplicação de conteúdos fundamentais ao desenvolvimento humano. E, dentre os principais projetos desenvolvidos pela Organização, ressaltamos o PROGRAMA chamado AGENDA CULTURAL – IORM GUAÍRA-SP – 2020. **Principais ações oferecidas pelo programa.**

✓ **OFICINAS DE DANÇA:** Oficinas teóricas e práticas de ballet, jazz e contemporâneo. **Carga horária:** 05 horas/aula/dança/semanal, com 50 minutos/cada. Sendo 02 aulas de ballet, 02 aulas de jazz, 01 aula contemporâneo.

✓ **MUSICALIZAÇÃO:** Instrumento de criação, aguça a percepção, desenvolve o raciocínio, ensina a disciplina, paciência e sensibilidade. Possibilita o desenvolvimento da coordenação motora, ritmo, noções de espaço e lateralidade, consciência e percepção corporal. **Carga horária:** total de 01 encontro/semanal, com duração de 50 minutos.

✓ **ARTES CENICAS:** Mescla sentimentos e a expressividade individual de cada um a formar pessoas com capacidade de observar a linguagem corporal, de representar com criatividade de personagens e transmitir emoções através de exercícios, discussões, dinâmicas, ensaios e encenações. **Carga horária:** total de 01 encontro/semanal, com duração de 50 minutos.

✓ **LEITURA/LITERATURA:** Provoca nos participantes, escuta atenta e crítica. A leitura se torna mais um agente de promoção e desenvolvimento, possibilita a inclusão social e digital por meio do acesso livre e ilimitado ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação. **Carga horária:** total de 01 encontro/semanal, com duração de 50 minutos.

✓ **DISSEMINAÇÃO CULTURAL:** Realização de 04 apresentações/ano no município participante, de fragmentos de espetáculos artísticos culturais das Oficinas de Artes e das audições do Projeto Guri. **Período de realização:** no 1º semestre. **Local:** abrangerá diferentes espaços da cidade de Guaíra, tais como: escolas (públicas e privadas); instituições e organizações do 3º setor, locais abertos ao público, localizados em locais remotos e áreas habitadas por população urbana periférica.

✓ **ESPETÁCULO:** Cria, produz e apresenta Espetáculo artístico cultural e social resultante dos conteúdos trabalhados nas oficinas. **Período de realização:** outubro a dezembro, considerando no mínimo dois dias de apresentação no município. **Local:** Salão de eventos culturais Grêmio Recreativo e Esportivo Colorado.

✓ **GURI:** ensino coletivo da música, objetivando a potencialização de habilidades,

percepções e valores em crianças e adolescentes. **Período de realização:** fevereiro a dezembro, considerando recesso no mês de julho e dezembro. **Carga horária:** total de 02 encontros/semanal, com duração de 50 minutos.

✓ **SALA CINEMA:** Acesso gratuito de alunos da rede pública e de instituições do 3º setor, em sessões de exibição de filmes nacionais. **Período:** preferencialmente no período escolar e de acordo a parceria estabelecida com a secretaria municipal de educação. **Local:** Sala Cinergia anexa ao Centro Cultural, sede do Instituto ORM.

O IORM tem mantido seu foco no aprimoramento íntegro assistidos, por meio da participação democrática, o exercer da cidadania e a inclusão social principalmente das camadas menos favorecidas. Para isso, conta com potenciais parceiros na construção deste legado humanístico. **Seu público Alvo:** são Crianças e Adolescentes de 07 á 17 anos, matriculados na rede pública de ensino, residentes em Guaíra, de todos os bairros da cidade, preferencialmente de maior vulnerabilidade e ou/encaminhados pela rede socioassistencial. Portanto, o projeto proposto, tem ênfase na área social de Promoção e Garantia de Direitos à Criança e Adolescente e sua família.

4. OBJETO DA PARCERIA (art. 24, III da Lei 13.019/14): Apresentação de proposta para seleção de projetos a serem financiados com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMCAD, gerido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) na execução do Plano de Trabalho “Diálogos Sociais”.

5. OBJETIVO GERAL: Oportunizar às crianças e adolescentes assistidos, e suas famílias, encontros coletivos que visam promover “Diálogos” de fomento a diversidade, inclusão social, e garantia de direitos.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Oferecer encontros grupais semanais para diálogos sociais, junto às ações de Apoio Social as Crianças e Adolescentes;
2. Promover momentos coletivos para diálogos sociais, junto às ações de Apoio Familiar, as famílias das crianças participantes;
3. Fortalecer o processo de inclusão, participação e fomento social, junto às crianças, adolescentes e suas famílias através de encontros coletivos de integração.

6.1 PÚBLICO ALVO DO PROJETO: Crianças e, Adolescentes na faixa etária de 7 a 15 anos, inseridas e participantes do Programa Agenda Cultural 2020, de ambos os sexos, sem distinção de cor, gênero, raça, etnia ou condição social, preferencialmente dos territórios de maior vulnerabilidade (como: CRAS 1, CRAS 2 e CRAS 3), junto ao atendimento de suas famílias, prioritariamente àquelas inscritas no CADúnico para programas sociais do Governo Federal.

7. META DE ATENDIMENTO

	META MENSAL	META ANUAL
PÚBLICO CRIANÇA; ADOLESCENTE	ANO 1 - 2020 (6 meses)	
	Encontros Grupais: 50 participantes Apoio Social: 6 intervenções/mês.	Encontros Grupais: 50 participantes Apoio Social: 36 intervenções/ano.
PÚBLICO FAMILIAS	Rodas com Familias até 50 participantes Encontros Integrativos até 50 participantes. Apoio Familiar: 4 intervenções/mês	06 Rodas com Familias até 50 participantes 02 Encontros Integrativos: 100 participações Apoio Familiar: 24 intervenções/ano

	META MENSAL	META ANUAL
	ANO 2 - 2021 (12meses)	
PÚBLICO DIRETO CRIANÇA; ADOLESCENTE	Encontros Grupais: 50 participantes. Apoio Social: 6 intervenções/mês.	Encontros Grupais: 50 participantes Apoio Social: 72 intervenções/ano.
PÚBLICO INDIRETO FAMILIAS	Rodas com Famílias até 50 participantes Encontros Integrativos: 50 part/encontro. Apoio Familiar: 4 intervenções/mês	12 Rodas até 50 participantes. 04 Encontros Integrativos: 200 participações Apoio Familiar: 48 intervenções/ano

8. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA: Preferencialmente, serão contemplados neste projeto, crianças e adolescentes de 7 a 15 anos, residentes nos territórios de vulnerabilidade (CRAS 1, CRAS 2 e CRAS 3), junto ao atendimento de suas famílias, prioritariamente àquelas inscritas no CADúnico e de programas sociais do Governo Federal.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA PROPOSTA

9.1ATIVIDADES (art. 24,II da Lei 13.019/14)							
OBJETIVO ESPECÍFICO	ATIVIDADE	OBJETIVO DA ATIVIDADE	EXECUTOR	CRONOGRAMA DE METAS			
				META QUANTITATIVA			META QUALITATIVA
				CARGA HORÁRIA	FREQUÊNCIA (dia, mês, ano, etc.)	N.º DE ATENDIDOS/ INTERVENÇÃO	
1. Oferecer Encontros Grupais junto a ações de Apoio Social as Crianças e Adolescentes do Projeto.	1.1 ENCONTROS GRUPAIS	Oferecer encontros que contemplem temáticas sociais de fomento a diversidade e inclusão social.	Assistente Social E Educador Social	60 minutos	Semanalmente	50 participantes	Participação; e Envolvimento.
	1.2 ATENDIMENTO INDIVIDUAL	Oferecer acolhida e escuta qualificada aos participantes.	Assistente Social	60 minutos	Semanalmente	Até [6] mês	Apoio e Superação das dificuldades vivenciadas.
	1.4 VISITA A ESPAÇOS PÚBLICOS	Realizar visitas ou visitas a diferentes locais, espaços e/ou equipamentos da rede de atendimento.	Educador Social	60 minutos	02 locais/ano 1 04 locais/ano 2	Até 50 participantes	Fomentar ao sentido de pertencimento e apropriação cultural
	1.5 ENCAMINHAMENTOS	Realizar encaminhamentos a a rede de pública de atendimento a partir das vulnerabilidades identificadas.	Assistente Social	-	Mensalmente	Até 10/ano.	Melhoria do acesso a rede a as Políticas Públicas do Município
2. Promover diálogos sociais coletivos, junto a ações de Apoio Familiar.	2.1 RODAS COM AS FAMILIAS	Promover dialogos coletivos que que fomentem a diversidade e inclusão social,	Assistente Social	60 minutos	Mensalmente	Até 50 participantes. 2 encontros de até 25 cada - 1x por mês.	Participação e Envolvimento;

	2.2 ATENDIMENTO INDIVIDUAL	Oferecer acolhida digna e escuta qualificada aos participantes. escolar	Assistente Social	60 minutos	Semanalmente	Mínimo 04 /mês. Máximo 08/mês.	Estreitamento dos Vínculos; Entendimento da dinâmica social; Apoio as dificuldades.
	2.3 VISITAS DOMICILIARES	Realizar Visitas domiciliares a residência familiar da Criança e Adolescente participante	Assistente Social E Educador Social	-	Mensalmente	Média: 30 famílias. Mínimo: 10 famílias ano 1 20 famílias ano 2	Aproximação e Apreensão da Realidade
3. Fortalecer o processo de inclusão, participação e fomento junto as crianças, adolescentes e suas famílias através de encontros coletivos de integração.	3.1 ENCONTROS INTEGRATIVOS	Promover encontros coletivos envolvendo Família; organização; junto a Criança e Adolescente participante	Assistente Social E Educador Social	60 minutos	02 encontros ano 1. 04 encontros ano 2.	Média: até 50 participantes por encontro.	Fomento a diversidade e inclusão social;

9.2 METODOLOGIA:

O Projeto Diálogos Sociais, tem como embasamento Teórico de suas ações e atividades a **Teoria da Complexidade** - que vem mostrar a interdependência essencial de todos os fenômenos, junto ao TRIPÉ: Inter/transdisciplinaridade; Educação Somática e Arte-Educação.

Princípios estes, que trazem que a realidade é inacabada e devemos reconhecer as múltiplas conexões entre os componentes dessa realidade, devendo ser vista de forma não somente quantitativa, mas, principalmente, qualitativa.

Inter/transdisciplinaridade: tudo está em tudo. O saber tem relação com a vivência do indivíduo e deve ser relevante para sua função social. A **Interdisciplinaridade** busca integrar os conteúdos a serem oferecidos através do processo de mediação feita pelo técnico social. A **Transdisciplinaridade**, mas, mais vai além, para um aprofundamento que envolve toda a comunidade, seu entorno e suas famílias.

A **Educação Somática** é o uso de aprendizagens em um processo internalizado, que permite ouvir mais, olhar com mais atenção, refletir sobre o espaço que se ocupa e formar conhecimentos diferenciados e, quando uma pessoa muda o seu modo de pensar e agir, todo o seu funcionamento muda.

A **Arte-Educação**, ensina que tudo que aprendemos ocorre através das vivências (o que é sentido) e das simbolizações (o que é pensado).

Os grupos de convivência e os encontros coletivos serão uma tentativa de concretizar, de forma participativa e coletiva o mundo dinâmico do “sentir” abarca todos os modos de expressão individual, literária, poética (verbal), musical ou auditiva, e forma um enfoque integral da realidade os quais se fundam a consciência, inteligência e o juízo do indivíduo humano. Não se separa aspectos cognitivos, emocionais e sociais, mas se fortalece o trabalho em equipe, a inter-relação entre conteúdos, diferentes áreas com diversas formas de experiência e oportunidades emancipatórias.

Somente na medida em que esses sentidos estabelecem uma relação harmoniosa e habitual com o mundo exterior, se constrói uma personalidade integrada. Desta forma apresentamos:

A. 1 - DESCRIÇÃO ESPECIFICA DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS: As ações do Projeto: abrangem não somente as crianças e adolescentes como contempla suas famílias, e pauta-se no desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos em ampliar sua cartela de experiências relacionais coletivas. **São elas:**

A.1.1 - ENCONTROS GRUPAIS COM A CRIANÇA E ADOLESCENTE: Propõe trabalhar semanalmente encontros grupais, respeitando as características, faixa etária e potencialidades de cada indivíduo, na transversalidade junto à diretriz do Projeto, de modo de maneira preventiva, conteúdos ligados a diversidades: religiosa, cultural e étnico-racial e de gênero e inclusão social.

Tem por objetivo: Trabalhar conceitos para uma boa convivência pessoal, familiar e comunitária; Favorecer o trabalho em equipe; Fortalecer as habilidades sociais e a resiliência; Possibilitar perspectiva e análise crítica; Assegurar novos posicionamentos sobre atitudes (pré) concebidas; Possibilitar espaços de referência relacional para o convívio grupal, comunitário e social.

Operacionalização: ocorrerá através de encontros semanais coletivos, a serem realizados uma vez por semana ou mais, no período da manhã e da tarde, com duração de 60 minutos/cada encontro, organizados por meio de pequenos grupos, separados por faixa

etária, e por período (manhã e tarde) para um total de 50 crianças e adolescentes possibilitando maior multidisciplinaridade, horizontalidade e integralidade do trabalho.

Metodologia: Dando ênfase a questão do pertencimento e do conhecimento mútuo, do “quem sou” e para “aonde vou”. Pontuando atitudes discriminatórias, produzidas social e historicamente, que perpassaram os diferentes âmbitos da vida coletiva e venham de encontro às dificuldades cotidianas as quais façam parte das experiências vivenciadas pelos assistidos. Bem como, reforçar as relações de respeito ao outro e a si próprio, do convívio pacífico com o diferente, será possível trabalhar a diretriz do projeto ligada às diversidades: religiosa, cultural e étnico-racial e de gênero, e inclusão social.

Ação didática: Leitura, interpretação e aprofundamento de textos; Releitura de filmes; Vivências Grupais e em equipe; Dinâmicas; Releitura de histórias e narrativas com referencia ao tema do espetáculo; Interpretação de Texto; Reflexão e Debate, Interpretação e Dramatização; Estudo de Casos; Jogos Lúdicos; Trabalho com (Desenho, pintura, dobraduras, recortes, colagens entre outros); Trabalho com Vídeos e curta metragem de gênero educativo e com recorte ao eixo proposto.

A.1.2 - APOIO SOCIAL A CRIANÇA E ADOLESCENTE

Atendimento Individual a Criança e Adolescente: Objetiva apoiar em suas dificuldades, tristezas, indecisões e incerteza. Não é um atendimento terapêutico, mas uma acolhida digna e diferenciada por meio de uma escuta atenta, qualificada e individualizada à criança e adolescente para compreensão das suas experiências de vida e dinâmica familiar. A partir disso, serão elaboradas estratégias de intervenção ou encaminhamento, sempre que necessário. Este atendimento poderá ser espontâneo, por solicitação do próprio atendido, como de seus responsáveis ou por observação dos profissionais (educadores e técnicos) envolvidos.

Visita e Participação em Espaços Democráticos: visando trabalhar o pertencimento e a apropriação cultural com os atendidos, serão oferecidas as turmas, visitas no decorrer do ano, a diferentes espaços públicos e/ou privados do município, os quais compreendem: parques, praças, museus, centros culturais, exposições, lar dos idosos, casas de acolhimento, clubes, creches, escolas, conferências, etc. Buscando incentivar o exercício do protagonismo, da formação cidadã e participação democrática.

Encaminhamentos a rede: Será o técnico social quem ficará responsável pelo processo de acolhida, atendimento e quem farão os possíveis encaminhamentos a rede de atendimento a criança, adolescente e sua família.

A.1.3 – RODA COM AS FAMILIAS: Propõem fortalecer vínculos e estabelecer diálogos e oportunidades participativas envolvendo um membro representante familiar, das crianças e adolescente participantes dos grupos de convivência. As rodas ocorrerão através de encontros coletivos, a serem realizados uma vez por mês, onde serão disponibilizados 02 [dois] horários diferentes para participação, objetivando compor grupos pequenos, de no mínimo 60 minutos cada, composto por até 25 pessoas. Este, que se tornará um espaço de referencia para partilhas, que visam fortalecer as relações intra e interpessoais, compartilhar experiências, ampliar a cartela de (referências), bem como, reforçar a capacidade de formar opiniões e perspectiva crítica.

Metodologia: os diálogos se fundamentarão em abordagens sobre questões cotidianas, com referencia a atitudes discriminatórias e não inclusivas, que perpassam pelos diferentes âmbitos da vida coletiva, e, produzidas social e historicamente, partindo de processos reflexivos sobre perspectiva crítica para a construção de novos projetos de vida, principalmente, na valorização da diversidade, do respeito ao diferente, e da construção de novos pontos de vistas, com posicionamento a realidades distintas embora, perante a uma mesma problemática, de modo, que estes diálogos, possibilitem reforçar valores, promover habilidades de vida e fortalecer o sentimento de resiliência.

Objetivo: Assegurar espaços de referência relacional para o convívio grupal, comunitário e social; Trabalhar conceitos para uma boa convivência pessoal, familiar e comunitária; Incentivar o exercício do protagonismo e cidadania entre os participantes; Assegurar novos posicionamentos sobre atitudes (pré) concebidos; Fortalecer as habilidades sociais e resiliência.

Ação didática: Vivências Grupais e em equipe; Dinâmicas; Reflexão e Debate, Interpretação de textos e Dramatização; Estudo de Casos; Trabalho educativo com Vídeos e Curta metragem sobre a temática de gênero com recorte ao eixo proposto; oficinas manuais para construção de objetos, instrumentos e/ou materiais de uso e benefício coletivo.

A.1.4 - AÇÕES DE APOIO FAMILIAR

Atendimento Individual a Família: visando estabelecer maior vínculo e confiança com a família da criança assistida, serão realizados semanalmente, por convocação ou por demanda espontânea, atendimentos individualizados com os familiares para melhor entendimento da dinâmica familiar, também serão utilizadas estratégias de intervenção por meio da escuta, acolhida, avaliação sociofamiliar, estudo e compreensão de casos, cadastro e recadastro; encaminhamentos para a rede.

Visitas domiciliares: A visita domiciliar será um instrumento técnico-metodológico utilizado pelo assistente social que facilitará a aproximação do profissional à realidade do usuário. Tem por objetivo principal conhecer as condições em que vivem as famílias e apreender aspectos do cotidiano das suas relações, aspectos estes, que geralmente escapam às entrevistas no espaço institucional. A visita domiciliar contribuirá para a realização do estudo social, através da investigação no espaço do indivíduo em seu âmbito familiar. A intervenção e o estudo social no lócus proporcionam uma coleta de dados eficaz que poderá ser utilizado amplamente em vários campos, colaborando com a interpretação através do diagnóstico da situação vivida por cada família.

A.1.5 – FORTALECIMENTO DO PROCESSO INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO

Encontros Integrativos: Buscando fortalecer os vínculos entre a importante parceria (família x instituição x criança/adolescente), serão promovidos de 3 a 4 encontros coletivos durante o decorrer do ano, que repercutam em espaços de socialização, sociabilidades, partilha e novas oportunidades de vivências, entre familiares e assistidos, podendo ocorrer por meio de estratégias como: confraternizações, palestras e oficinas sobre determinado tema ou temática a ser construída em comum acordo, e/ou, conforme demanda cotidiana.

Acreditamos que soluções e novos posicionamentos possam nascer do coletivo, das identificações com o outro e do respeito às diferenças. Este espaço será mais uma estratégia inclusiva da organização, um convite à comunidade repensar valores e práticas sobre a ótica

da diversidade humana, pois promove espaços de convivência entre diferentes sujeitos sociais, com histórias de vida diferentes, e culturas marcadas por normas consensuais definidas por (pré) conceitos historicamente elaborados que admitem ou não a inclusão do “Outro diferente”.

10. PREVISÃO DOS LOCAIS DE ATENDIMENTO - ANO 1 E ANO 2

Local	Atividades
CENTRO CULTURAL	Saguão e Sala de atendimento para realização Encontros Grupais; Ações de Apoio Social; Rodas com as famílias; Ações Apoio Familiar.
GREMIO COLORADO	Espaço para encontros Coletivos como: Encontro de BOAS-VINDAS ano 1º e ano 2º. Festa da Inclusão: o respeito tem que prevalecer. (APAE será o objeto da inclusão). Encontros Integrativos entre Familiares. Confraternização e Dinâmicas em grupos maiores;
SALA DE CINEMA	Realização de Palestras e momentos de Dialogos Coletivos.
SALA DE INFORMATICA	Realização de Dinamicas e Ações.
SUGESTÃO DE LOCAIS PARA VISITAÇÃO E INTEGRAÇÃO	Câmara Municipal
	Fórum de Guaíra
	DEAGUA; APAE; Lar dos Idosos; SOGUBE.

10.1 Critérios para escolha de beneficiários diretos: Para a participação da Criança e Adolescente no Projeto “Dialogos Sociais” será realizado levantamento a respeito do público geral, entre os 108 participantes do Programa Agenda Cultural, buscando identificar territórios, cadastros sociais, e situações de vulnerabilidade social instalada, quais sejam: (física/estrutural ou emocional/psicológica) com recorte a Crianças e Adolescentes na faixa etária de 7 a 15 anos, preferencialmente, aquelas dos territórios e bairros de maior vulnerabilidade (CRAS 1, CRAS 2 e CRAS 3), junto ao atendimento de suas respectivas famílias, prioritariamente, àquelas inscritas no CAD único para programas sociais do Governo Federal, até que se atinja as metas de atendimento. A participação do membro familiar ocorrerá por meio de convite enviado com antecedência às 50 famílias representantes das crianças a serem participantes do projeto “Dialogos Sociais”, onde, a constituição do grupo e sua participação será de livre e espontânea adesão, buscando estratégias para que se tenha uma participação sistemática, com uma presença comprometida de algum dos membros familiar da Casa.

10.2 Impacto do Benefício Social (Vinculado ao Artigo 59 da Lei n.º 13.019/2014)

IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL (18 meses)	
Quantitativo	Qualitativo
144 ENCONTROS GRUPAIS COM CRI E ADO; 36 RODAS COM FAMILIAS; 06 EVENTOS DE INTEGRAÇÃO E 300 PARTICIPAÇÕES DIRETAS; 100 PESSOAS BENEFICIARIAS DIRETAS 100% DA DEMANDA ASSISTIDA VISITADA 1.800 PESSOAS BENEFICIADAS INDIRETAMENTE.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de Habilidades relacionais positivas à criança e adolescente participante; ✓ Melhoria do Dialogo entre Família e Organização; ✓ Fortalecimento da Parceria Institucional ✓ Melhoria do Vinculo Familiar; ✓ Melhoria do Protagonismo e Participação Social; ✓ Oportunidades de Inclusão Social.

11.1 - Cronograma de Atividades - ANO 1 - (6 meses)

Descrição	7	8	9	10	11	12
Encontros Grupais com a Criança e Adolescente	X	X	X	X	X	X
Apoio Social a Criança e Adolescente	X	X	X	X	X	X
Visita aos espaços públicos e privados da cidade			X		X	
Rodas com as famílias	X	X	X	X	X	X
Encontros Integrativos				X		X
Apoio Familiar	X	X	X	X	X	X
Visitas Domiciliares	X	X	X	X	X	X

11.2 Cronograma de Atividades - ANO 2 - (12 meses)

Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Encontros Grupais com a Criança e Adolescente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio Social a Criança e Adolescente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita aos espaços públicos e privados da cidade				X		X			X		X	
Roda com as famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontros Integrativos			X		X			X		X		
Apoio Familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitas Domiciliares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

11. CAPACIDADE OPERACIONAL

11.1 IMÓVEL - Valor: 1.500.000,00

11.2 **Descrição do imóvel (m²):** Prédio inaugurado em 2011 com arquitetura contemporânea contendo 1.200 m² de área construída e 100% acessível ao atendimento de pessoas com deficiência. O imóvel pertence a AAORM – Açúcar e Alcool Oswaldo Ribeiro de Mendonça e foi cedido por período de 30 anos de forma não onerosa ao IORM.

11.3 Ambiente físico mínimo para execução da proposta:

Quantidade	Descrição
01	Sala para Atendimento Individual
01	Sala para Atendimento Grupal com capacidade até 30 usuários por encontro.
02	Espaço para Ações Coletivas e Integrativas
01	Cozinha
03	Banheiros (Feminino/Masculino/Inclusivo)

11.4 EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE DA OSC

Quantidade	Item	Valor Total
30 cadeiras; 1 mesa, 1 lousa, 1 tv	Mobiliários	R\$ 2.300,00
1 Fiat Doblo	Veículos	R\$ 71.022,00
4	Computadores	R\$ 6.900,00
1	Impressora	R\$ 350,00

0	Jogos/materiais educativos	R\$ 0,00
0	Eletrodoméstico	R\$ 0,00

12 EQUIPE DE TRABALHO

12.1 Recursos Humanos¹ na execução da parceria

Nome	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Tempo Experiência na área	Salário Bruto Mensal	INSS	FGTS	I.R	Salário Líquido Mensal	Vale Alimentação	Carga horária mensal	Carga horária semanal
A contratar	Serviço Social	Assistente Social - Técnico de Referência	CLT	-	1.770,00	143,63	141,60	-	1.626,37	181,00	100 hs Mês	20 hs semanal

Obs: Encargos Trabalhistas: INSS Patronal (354,00), PIS (17,70)

Total Bruto com encargos trabalhistas = 2.464,30

12.1.2 Descrição das funções dos Recursos Humanos

Função	Descrição das atividades/responsabilidades
Assistente Social	Apoio Social à família e Garantia de segurança e acolhida; Planejamento e execução das Ações e Atividades dos Grupos e Rodas; Realizar os atendimentos individuais a criança, adolescente e sua família; Realizar os encaminhamentos; Realizar o diálogo e o contato com a Rede em geral; Avaliar e acompanhar o desenvolvimento do grupo e da família; Elaborar as contra referências e se houve alteração das condicionalidades; Monitoramento e avaliação do desempenho escolar; Monitoramento e avaliação dos resultados finais; Elaboração de Relatórios finais.

13 VALOR DA PROPOSTA

Municipal – FUMCAD: 48.490,37
Valor Total do Projeto: 48.490,37

14 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

14.1 - Monitoramento e avaliação por parte da equipe de execução:

Objetivos Específicos	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Veios de verificação
Oferecer Encontros Grupais junto a Ações de Apoio Social as Crianças e Adolescente;	Melhora nas relações interpessoais; Trabalho em equipe; Inclusão Social; Novas aprendizagens;	Cobertura de 90% da meta nas intervenções prevista nas Ações de Apoio Social. Nº Encontros: 144 ANO 1: 48 ANO 2: 96 Nº Participantes: 50/ano Nº 80% Frequência média	Planejamento Relação Nominal dos Participantes Lista de Frequência Instrumental de sondagem inicial e final
Promover Rodas com as Famílias, junto a Ações de Apoio Familiar;	Acolhida; Estreitamento de Vínculos; Fortalecimento da relação familiar; Escuta qualificada.	Cobertura de 90% da meta nas intervenções prevista nas Ações de Apoio Familiar Nº Rodas: 36 ANO 1: 12 ANO 2: 24 Nº Participantes: 50 Nº 80% Frequência média	Planejamento Relação Lista de Presença Relação Nominal de Atendimentos, Instrumental de sondagem inicial e final

Fortalecer o processo de inclusão, participação e fomento junto as crianças, adolescentes e suas famílias através de encontros coletivos de integração.	Integração; Inclusão; Participação; Fomento do protagonismo, Aprendizagens coletivas,	Cobertura de 90% da meta Nº Encontros: 06 (ANO 1: 2 - ANO 2: 4) Nº Participantes: 50/cada ANO 1: 100 ANO 2: 200 Nº 80% Frequencia média de participantes	Planejamento Lista de Presença Instrumental de sondagem inicial e final
---	---	--	---

14.2 Monitoramento e avaliação por parte da Comissão de Monitoramento e Avaliação:

Visita in loco	Análise de relatórios	Pesquisa de satisfação	Reunião com equipe do Projeto
Mensal	Trimestral	Anual	Trimestral

15 CRONOGRAMAS

15.1 PLANO DE APLICAÇÃO (2020)

Despesas	Valor Anual	Valor mensal
1. Recursos humanos	6 meses	
1.1. Salário, encargos e benefícios	14.785,80	2.464,30
1.2. 13º Salário, encargos	1.132,80	1.132,80
1.3. Férias, encargos	0,00	0,00
VALOR TOTAL		R\$ 15.918,60

15.1 PLANO DE APLICAÇÃO (2021)

Despesas	Valor Anual	Valor mensal
2. Recursos humanos	12 meses	
2.1. Salário, encargos e benefícios	29.571,60	2.464,30
2.2. 13º Salário, encargos	2.265,60	2.265,60
2.3. Férias, encargos	734,57	734,57
VALOR TOTAL		R\$ 32.571,77

15.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Ano 1 - (2020)

Descrição	7	8	9	10	11	12
Recursos Humanos	x	x	x	x	x	x
VALOR TOTAL	R\$ 15.918,60					

Ano 2 - (2021)

Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recursos Humanos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
VALOR TOTAL	R\$ 32.571,77											

16. APRESENTAÇÃO CUSTOS DO PLANO DE TRABALHO

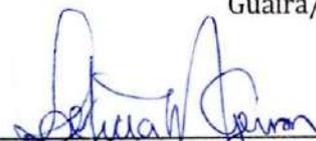
Planilha Demonstrativa das Cotações ou Pesquisas de Preços							
Tipo de despesa: Recursos Humanos							
Orçamento	Cargo/função	Fonte de Pesquisa	Qtdd	Valor Unitário	Valor Global	Média Valores	
1	Assistente Social	https://www.salario.com.br/profissao/assistente-social-cbu-251605/	01	R\$ 2.774,76	R\$ 2.774,76	R\$ 2.707,92	
2	Assistente Social	https://www.vagas.com.br/cargo/assistente-social	01	R\$ 2.813,00	R\$ 2.813,00		
3	Assistente Social	https://www.guiadacarreira.com.br/salarios/quanto-ganha-um-assistente-social-2/	01	R\$ 2.536,00	R\$ 2.536,00		

Obs: A pesquisa salarial refere-se a média salarial da média paga aos profissionais do estado de São Paulo.

17. **NOTA DE ESCLARECIMENTO:** Importante se registrar que a entidade Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, é certificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), portanto não tem o reconhecimento quanto à imunidade tributária da Cota Patronal do INSS, como possuem as entidades certificadas como CEBAS. Motivo pelo qual a planilha orçamentária apresenta incluso este encargo trabalhista.

18. **DECLARAÇÃO:** Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (órgão Público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos desde Poder, na forma desde plano de trabalho.

Guaiúra/SP, 07 de Maio de 2020.



Leticia Maria Gerim
Assistente Social
CRESS: 43.391



Rafael Albuquerque Braghioli
Gerente Executivo
CPF: 277.718.018-03

ANEXO IV – Cronograma Físico-Financeiro da Parceria

Objetivos Específicos	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Custo por atividade	Materiais relacionados à meta	Custo por material	Custo total da Meta	Prazo para conclusão da meta
1. Oferecer Grupos de Convivência junto a ações de Apoio Social as Crianças e Adolescentes	Contratação de Assistente Social	18 meses de atividades	R\$2.464,30	-----	-----	R\$48.490,37	Dezembro de 2021
2. Promover diálogos sociais coletivos, junto a ações de Apoio Sociofamiliar,							
3. Fortalecer o processo de inclusão e participação através de encontros coletivos							

ANEXO V - ORÇAMENTO ANUAL (2020)								
CONTAS		1	2	3	4	5	6	Total Previsto
1	RECEITAS							
1.1	Discriminação dos valores mensais a serem repassados	48.490,37						48.490,37
2	DESPESAS							
2.1	Operacionais - Subtotal							
2.1.1	PESSOAL							
2.1.1.1	Salários e ordenados	1.626,37	1.626,37	1.626,37	1.626,37	1.626,37	1.626,37	9.758,22
2.1.1.2	INSS							
2.1.1.2.1	INSS Retenção	143,63	143,63	143,63	143,63	143,63	143,63	861,78
2.1.1.2.2	INSS Patronal	354,00	354,00	354,00	354,00	354,00	354,00	2.124,00
2.1.1.2.3	INSS Retenção 13º Salário						66,38	66,38
2.1.1.2.4	INSS Patronal 13º Salário						177,00	177,00
2.1.1.2.5	INSS Retenção Férias							
2.1.1.2.6	INSS Patronal Férias							
2.1.1.3	PIS	17,70	17,70	17,70	17,70	17,70	17,70	106,20
2.1.1.4	Seguros e Acidentes do Trabalho							
2.1.1.5	Férias							
2.1.1.6	13º salário					442,50	376,12	818,62
2.1.1.7	FGTS							
2.1.1.7.1	FGTS Salário	141,60	141,60	141,60	141,60	141,60	141,60	849,60
2.1.1.7.2	FGTS 13º						70,80	70,80
2.1.1.7.3	FGTS Férias							
2.1.1.8	Dissídio Coletivo							
2.1.1.9	Assistência médica							
2.1.1.10	Vale Alimentação	181,00	181,00	181,00	181,00	181,00	181,00	1.086,00
3	TOTAL FINAL	2.464,30	2.464,30	2.464,30	2.464,30	2.906,80	3.154,60	15.918,60

ANEXO V - ORÇAMENTO ANUAL (2021)

CONTAS		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total Previsto
1	RECEITAS													
1.1	Discriminação dos valores mensais a serem repassados													0,00
2	DESPESAS													
2.1	Operacionais - Subtotal													
2.1.1	PESSOAL													
2.1.1.1	Salários e ordenados	1.626,37	1.626,37	1.626,37	1.626,37	1.626,37	1.626,37	1.626,37	1.626,37	1.626,37	1.626,37	1.626,37	1.626,37	19.516,44
2.1.1.2	INSS													
2.1.1.2.1	INSS Retenção	143,63	143,63	143,63	143,63	143,63	143,63	143,63	143,63	143,63	143,63	143,63	143,63	1.723,56
2.1.1.2.2	INSS Patronal	354,00	354,00	354,00	354,00	354,00	354,00	354,00	354,00	354,00	354,00	354,00	354,00	4.248,00
2.1.1.2.3	INSS Retenção 13º Salário												143,63	143,63
2.1.1.2.4	INSS Patronal 13º Salário												354,00	354,00
2.1.1.2.5	INSS Retenção Férias												40,66	40,66
2.1.1.2.6	INSS Patronal Férias												108,42	108,42
2.1.1.3	PIS	17,70	17,70	17,70	17,70	17,70	17,70	17,70	17,70	17,70	17,70	17,70	17,70	212,40
2.1.1.4	Seguros e Acid.do Trabalho													
2.1.1.5	Férias												542,12	542,12
2.1.1.6	13º salário											885,00	741,37	1.626,37
2.1.1.7	FGTS													
2.1.1.7.1	FGTS Salário	141,60	141,60	141,60	141,60	141,60	141,60	141,60	141,60	141,60	141,60	141,60	141,60	1.699,20
2.1.1.7.2	FGTS 13º												141,60	141,60
2.1.1.7.3	FGTS Férias												43,37	43,37
2.1.1.8	Dissfido Coletivo													
2.1.1.9	Assistência médica													
2.1.1.10	Vale Alimentação	181,00	181,00	181,00	181,00	181,00	181,00	181,00	181,00	181,00	181,00	181,00	181,00	2.172,00
3	TOTAL FINAL	2.464,30	3.349,30	4.579,47	32.571,77									

ANEXO VII

Índice de Vulnerabilidade Social

DIRETRIZ	TERRITÓRIOS DE MAIOR VULNERABILIDADE
4. DIVERSIDADE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	PÚBLICO PRESENTE POR TERRITÓRIO 1: 28 = 26% TERRITÓRIO 2 : 46 = 43% TERRITÓRIO 3: 34 = 31% TOTAL = 108 participantes = 100%